ANO 16.º LISBOA—DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1937 N.º 5087

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

EM TORNO DO CONFLITO ESPANHOL

O perigo da guerra está afastado por alguns anos

que é preciso aproveitar para consolidar a paz

—declarou Mussolini numa entrevista

MUSSOLINI

BERLIM, 17.—O jornal «Voelkischer Beobachter» publica uma entrevista concedida por Mussolini ao enviado especial deste cotidiano a Roma, Roland Staumk.

O jornalista, que até ha pouco tempo desempenhou as funções de enviado especial junto do quartel general de Franco, começou por preguntar:

—Acredita que a guerra civil espanhola se possa transformar numa guerra europeia?

—O acôrdo do Mediterraneo—respondeu o Duce—teve como consequencia tornar mais seguro o eixo politico Berlim-Roma. Quiseram prejudicar esse acôrdo. Não o consenti. Garantimos o «statu quo» do Mediterraneo. O mundo conhece os termos do discurso que pronunciei em Milão. Seja como fôr, este acôrdo é o inicio do apaziguamento duma situação extremamente tensa. Temos, pois, alguns anos de evolução mais tranquila diante de nós e durante esse periodo poderemos trabalhar a favor da Paz.

E acrescentou:

—Quanto ás afirmações de que o acôrdo anglo-italiano significa o afrouxamento das relações entre Roma e Berlim, são sonhos dos adversarios do bloco italo-germanico, de criação recente, mas intangivel. Não! Neste ponto nada mudará. Pelo contrario, o acôrdo mediterraneo, repito, só serve por fortalecer o eixo da politica de Berlim e Roma. Constitui o desenvolvimento logico dos nossos esforços a favor da paz europeia.

O Duce declarou em seguida:

—Não temos nenhuma pretensão ou intenção de caracter territorial, seja de que natureza fôr, no que respeita á situação criada pela intervenção russa em Espanha.

Quando o jornalista lhe preguntou se considerava o estabelecimento duma republica sovietica em Espanha ou em parte do seu territorio, como, por exemplo, na Catalunha, como um perigo para o «statu quo», o Duce respondeu:

—Isso não constitui duvida!

Mussolini falou depois do aspecto geral da estrutura politica europeia, declarando:

Demos um passo importante ao forjar o acôrdo que conduziu á formação do eixo politico Berlim-Roma. E' o começo dum novo processo de consolidação europeia. Não creio na criação dos Estados Unidos da Europa. E' uma utopia desmentida pela Historia e pela geografia politica. Somos todos demasiadamente velhos neste continente. Cada povo tem a sua historia propria de onde lhe provêm todas as suas caracteristicas nacionais e politicas. Na America tudo é novo e a tradição escasseia. A Europa está organizada «em profundidade», a America desenvolveu-se em extensão, «em superficie». Mas, quando se sabe que o bolchevismo é o unico perigo que ameaça a nossa cultura e a nossa existencia, chega-se a formar uma especie de ideal de união europeia.

Mais adiante, o Duce afirmou:

—Acabou a obra das Democracias. Consciente ou inconscientemente, são mais do que focos de infecção—são transmissoras dos bacilos e auxiliares do bolchevismo. Dum lado ha esse grupo; nós constituimos o outro. O futuro afasta-se do colectivismo das massas que reagem de maneira obscura. As democracias são como as areias movediças. O nosso ideal politico é como uma rocha de granito.

Staumk informa que Mussolini fechou a entrevista encarregando-o de apresentar as suas mais cordiais saudações ao «Fuehrer».—(Havas).

Mil metralhadoras belgas para a Catalunha?

BRUXELAS, 17.—O jornal «La Nation Belge» escreve:

«Dizem-nos de origem habitualmente bem informada que a Generalidade da Catalunha teria firmado contrato, por intermedio do seu representante, com uma fabrica belga para o fornecimento de mil metralhadoras. O valor desta encomenda seria de 7 milhões de francos. Este material estava primitivamente destinado á Abissinia. Uma clausula do contrato estipula que a encomenda deve partir imediatamente para Espanha».—(Havas).

Aviões para os marxistas

VERA CRUZ, 17.—Os mecanicos militares do aerodromo de Tejeria recomeçaram a desmontagem e o encaixotamento de sete aviões comprados pela embaixada de Espanha e que se supõe deverão embarcar no «Motomar» ou no «Mar Cantabrico».

A desmontagem dos aparelhos fôra interrompida ha pouco mais de uma semana, no momento em que a Imprensa provocou grande rumor em volta da questão da remessa de aviões dos Estados Unidos para Espanha.

Os aviões são: 6 «Curtiss-Condors» e um «Curtiss-Wright», todos em segunda mão. Além destes aviões não se registou nenhuma chegada de material de guerra em transito para Espanha.—(Havas).

Comentarios de jornais ingleses

LONDRES, 17.—A Imprensa dominical ocupa-se principalmente da questões de caracter interno, entre as quais se destacam o programa das festas da coroação e o proximo debate parlamentar.

O cronista Scrutator de «Sunday Times» escreve sobre o problema orçamental no que respeita ás despesas do rearmamento, afirmando que é erroneo opôr como antagonicas as despesas militares, por um lado e por outro ás despesas com fins pacificos destinadas a aumentar a prosperidade nacional. «Com efeito—escreve—os armamentos da Gran Bretanha têm caracter puramente defensivo e servem para garantir a paz. E' por consequencia boa orientação em materia financeira cobrir as suas despesas por um emprestimo, visto que o resultado se não fará sentir imediatamente e num só ano, mas antes se manifestará durante largo periodo».

Garvin, no «Observer», diz que a paz, em 1937, dependerá da recusa absoluta da Gran Bretanha a deixar-se arrastar, quer pelos receios da França, quer pela propaganda russa para uma guerra inutil, motivada pela questão espanhola. Passando em revista os acontecimentos da semana finda, Garvin afirma que a tensão franco-alemã relativa a Marrocos foi «uma crise fabricada». Na sua opinião o «sinistro episodio» deve servir de aviso.

Mostra em seguida o articulista a maneira exacta como poderia deflagrar uma nova guerra em poucos dias, como sucedeu outrora, se o governo e a Imprensa da Gran Bretanha se deixassem conduzir por alucinações e manejos anti-germanicos vindos de Paris ou de Moscovo.

Para Garvin a vitoria do general Franco não constitui duvida. «E' demasiado cêdo para falar de paz—prossegue o cornista, que pede ao povo britanico que não entre numa guerra por causa da Espanha sob nenhum pretexto». «Só interesses importantes britanicos nos poderiam levar a entrar numa guerra em 1937. Só a nossa loucura nos levaria a criar semelhante ameaça».

Garvin termina por lembrar que a Inglaterra tem o compromisso de defender a França e a Belgica contra uma agressão «estritamente não-provocada» e fora disso deve limitar-se a exercer uma missão moderadora e mediadora.—(Havas).

O que dizem os jornais franceses

PARIS, 17—A Imprensa da manhã ocupa-se largamente da questão da não-intervenção indirecta em Espanha e, de maneira geral, do complicado aspecto do problema politico europeu.

No «Petit Parisien» Bourgues escreve: «Dizem-nos de fonte digna de credito que o governo de Moscovo está agora firmemente resolvido a aplicar a politica de não-intervenção em Espanha e a caminhar a par com a França e a Inglaterra. Sabemos que a resposta da França á nota britanica foi entregue em 13 de janeiro e será publicada amanhã. A referida resposta contem a adesão total ao parecer da Inglaterra e a declaração de que o governo francês aplicará as medidas proibitivas desde que esteja realizado o acôrdo internacional».

No «Ami du Peuple», o cronista Montclart diz: «As notas alemã e italiana não conterão, provavelmente, o argumento curto e decisivo que pedia a nota inglesa, antes serão novamente dilatorias. As notas corresponderiam á resolução daquelas potencias, de não abandonarem as suas posições em Espanha. A fim de se justificarem de alguma maneira perante a Inglaterra a campanha de imprensa nestes países sobre a pretensa «bolchevisação» da França não seria interrompida. O pretexto da famosa Republica sovietica de Perpinhão servir-lhes-ia para reclamar uma fiscalização tão humilhante da nossa fronteira que Paris teria de repelir essa insolencia. Deste modo Hitler e Mussolini teriam a esperança de que a França tomaria a responsabilidade dum malogro; afastando dessa maneira de si a Inglaterra». O jornalista mostra que, por contraste, enquanto a Alemanha denuncia a França como atacada de bolchevismo, procura por outro lado, por meio duma campanha de imprensa abrir negociações economicas e acrescenta que Roma se prepara para se juntar a Berlim a fim de tomar parte na distribuição do «maná».

No «Echo de Paris» Pertinax escreve: «Ciano apresentará á Alemanha o pacto anglo-italiano como sendo de natureza a levar a Inglaterra a abandonar o principio da segurança colectiva e de cooperação com a França, regressando á idéa do pacto de Quatro. Mas nem Londres nem Paris parecem renunciar a afastar a instalação de alemães e italianos na proximidade das linhas de comunicação de ambos os países no Mditerraneo».

«L'Oeuvre» escreve: «Não é impossivel que Goering haja insistido junto de Mussolini no interesse que teria em conseguir que a Inglaterra entrasse numa especie de «gentlemen's agrement» de três, sobre a questão espanhola, ou seja, sobre o resultado definitivo a que a presente guerra deveria conduzir, resultado sobre o qual Berlim e Roma poderiam amigavelmente consultar a Inglaterra. Um dos resultados poderia ser, por exemplo, o acôrdo entre os três governos para instaurar em Espanha um regime liberal moderado sob o governo de Franco, com outra colaboração. Tratar-se-ia, pois, duma operação politica de alto estilo cujo fim, se triunfasse, seria o isolamento da França pois se procuraria continuar a manter a especie de acôrdo de Três, entre Londres, Berlim e Roma, para intervir na solução de todos os problemas gerais europeus».—(Havas)

Ultimos ecos de Marrocos

BERLIM, 17.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» comentando os ultimos acontecimentos diplomaticos, diz não restar duvida de que o povo francês, como o povo alemão, deseja na sua maioria, uma paz solida e verdadeira entre os dois países vizinhos. Este objectivo não se poderá realizar se os esforços de Berlim e Pa-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TEATROS E CINEMAS

"Mugika", no Coliseu

A companhia Nino Fleurville levou ontem á cena, no Coliseu dos Recreios, mais uma opereta do seu vasto e brilhante repertorio, uma das mais graciosas e das mais inspiradas que tem representado em Lisboa, em que o excelente agrupamento artistico teve ensejo de confirmar os creditos conquistados nas anteriores representações.

«Mugika» foi apreciada sobretudo pela sua linda partitura, que tem trechos de agradavel melodia, alguns dos quais foram justamente bisados.

Como de costume, Mario Prato e Virginio Assandri tiveram a seu cargo a parte contante, interpretaram de modo a conquistar justos aplausos.

Nietta Desy e Nino Fleurville constituiram o par alegre da opereta, em que a graciosidade tão apreciada da encantadora «soubrette» e a fantasia do excelente actor comico mais uma vez divertiram o publico, proporcionando-lhe um espectaculo movimentado e agradavel.—S.

"Três mil libras", no Gimnasio

O simpatico grupo de artistas que se reuniram para fazer face á crise e ás dificuldades crescentes da vida, no teatro do Gimnasio, levou ontem á cena a comedia-farsa original de Lima Monteiro e A. Ataide, «Três mil libras», a que faremos amanhã a merecida referencia.

Atrás do reposteiro

Foi definitivamente fixada para quinta-feira, 28 do corrente, a realização da recita de homenagem, no Avenida, á grande actriz Maria Matos, que se efectua com a primeira representação de «Isabel de Inglaterra», peça em 3 actos, acomodada á cena portuguesa pela festejada, da obra de D. Jacinto Benavente, «A vestal do Ocidente». O espectaculo compreende ainda um maior programa que oportunamente será anunciado. Dos cenarios de «Isabel de Inglaterra», foi incumbido o distinto artista-cenografo José Mergulhão.

— Nas duas sessões de hoje do Apolo realizam-se as ultimas representações da revista «Maria Rita», com a despedida da companhia, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas.

— No Variedades realiza-se hoje, em duas sessões, o ultimo domingo da revista «Arre, burro!» que neste teatro apenas se representa até terça-feira, estreando-se no Sá da Bandeira, do Porto, na proxima quinta-feira.

— O conjunto da opereta burlesca «A Gran Duquesa», além dos seus doze interpretes, é constituido por «Senhores e Damas da Côrte», «Damas de honor», «Pagens», «Bedeis», «Soldados», «Vivandeiras», «Camponesas», etc., apresentando-se no Trindade com todo o rigor, dentro da epoca de 1720, em que a acção da peça decorre.

— Realiza-se amanhã no Sá da Bandeira, do Porto, a recita de homenagem ao grande actor José Alves da Cunha com a peça «O Montanhês» que se representa naquela cidade pela primeira vez. Na terça-feira, no mesmo teatro, efectua-se o segundo recital de Ilda Stichini.

— A hilariante comedia «A Milionaria de Caxias» festeja hoje, no Avenida, o seu segundo domingo de cartaz, realizando-se a recita do seu autor, Mario Marques, na proxima quarta-feira, em que completa 15 noites de representação.

— Parte na terça-feira para o Porto a artista e escritora D. Alice Ogando.

— No Trindade, representa-se hoje, em terceiro domingo, a celebre comedia «Sete Mulheres», que amanhã se repete em recita de homenagem aos escritores mundanos e nossos camaradas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Mota Marques, com a assistencia da primeira sociedade de Lisboa.

— E' com a comedia «Novos e Velhos», pela primeira vez esta epoca que se efectua no dia 2 de fevereiro, no Avenida, a recita dos camaroteiros deste teatro D. Sabina Arouca e Arnaldo Arouca.

— Canta-se esta noite «A Viuva Alegre», pela ultima vez no Coliseu; e amanhã, pela primeira vez em Portugal, e em espectaculo da moda, a opereta moderna de grande espectaculo, em 3 actos «No País dos Sinos», libreto original de C. Lombardo, musica do maestro Virgilio Ranzato, com a seguinte distribuição: «La Gaffe», Nino Fleurville; «Bombom», Nietta Desy; «Nela», Maria Prato; «Hons, oficial de marinha», Virginio Assandri; «Pomerania», Dora Domar; «Etel», Tiana Nuzzi; «Atanasio», Annibale Chinnici; «Tarquinio», Manfredo Guidi; «Basilio», Renato Tovagliari; «Bartolo», Foresto Papi; «Dich», Pino Campana; «Maurel», Lina Cateni; «Jenny», Mario Magnani.

— Primeiro domingo da representação da engraçada comedia «Três mil Libras», que ontem obteve um extraordinario exito no Gimnasio. Trata-se duma peça de longa carreira dada a sua originalidade.

Actualidades

8 filmes novos esta semana

PÉS QUE DANSAM — (Segunda-feira, no Tivoli). — Comedia musical graciosa e alegre que deve ser vista por todos aqueles que gostam de dansar. Interpretes: Eddie Megent, Ben Lyon, Joan Marsh e Isabel Jewell.

A CASA DAS MIL LUZES — (Segunda-feira, no Tivoli). — Um filme de espionagem, com interessantes cenas de intriga, emoção, amor e sacrificio, primorosamente representado por Philips Holmes, Mae Clarke, Ivonig Pichel e Rosita Moreno.

O HOMEM QUE DESBANCOU MONTE CARLO — (Segunda-feira, no Central). — Ronald Colman e Joan Bennett são os artistas encarregados de personificar os protagonistas deste filme dum ambiente de luxo e dum entrecho curiosissimo, realizado por Stephen Roberts.

OS DOIS AZARENTOS — (Terça-feira, no S. Luiz). — Um dos ultimos filmes de Laurel & Hardy, os populares Bucha e Estica. E não se diz mais nada.

PERSEGUIDOR DE SAIAS — (Terça-feira, no S. Luiz). — Um homem simpatico e estudioso e uma mulher formosa e inteligente, são os herois deste espirituoso filme. Ele é Robert Mont-Gomery; ela, a insinuante Myrna Loy. Direcção de George Fitzmaurice.

BARREIRAS SOCIAIS — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — A maravilhosa tecnica de Roy del Ruth faz deste filme uma obra digna de ser admirada. Protagonistas, Robert Taylor e Loretta Young.

GUERRA SEM QUARTEL — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Um estudo da vida livre dos raptores de crianças, que jogam a cada hora a existencia pela ambição do dinheiro. Artistas, Rochelle Hudson, Cesar Romero, Bruce Cabot. Realização de George Marshall.

O TENENTE DE HUSSARES — (Sexta-feira, no Condes). — Uma comedia musical, de espirito e bom humor, vivida durante umas manobras militares, tendo nos protagonistas Gustav Frohlich e Camila Horn.

CAIXA DE PREVIDENCIA

do Ministerio da Educação Nacional

Pelo secretario geral do Ministerio da Educação Nacional foi feita a convocação da assembléa geral extraordinaria da Caixa de Previdencia do mesmo Ministerio, a qual deverá reunir-se no dia 30 do corrente mês, pelas 21 horas, na sua sede, rua Nova do Almada, n.º 46-1.º, a fim de tomar deliberações acêrca da aplicação de capitais da referida Caixa.

Em face do balancete do mês findo, verifica-se que a Caixa teve, em relação a junho ultimo, o seguinte desenvolvimento: Os socios passaram de 8.479 a 8.605; os capitais subscritos, de 85.202.784$00 a 87.496.784$00; o rendimento anual das cotizações, de 1.600.857$95 a 1.635.337$00; os capitais pagos aos beneficiarios dos socios falecidos, de 2.820.579$95 a 2.995.308$05. São já de 9.662.220$48 as reservas matematica e extraordinaria da Caixa, garantidas por um activo de 10.572.291$45 dados estes que bem demonstram o progressivo desenvolvimento desta modelar instituição de previdencia.

Universidade de Lisboa

Faculdade de Letras

No dia 19, ás 17 horas, recomeça o curso de literatura francesa moderna, a cargo do sr. prof. Raymond Wernier, director do Instituto Francês em Portugal. A lição do dia 19 versará o tema interessante e novo —«O romance post-naturalista».

Brindes e Calendarios

Da firma Rocha, Amado & Latino L.da recebemos um calendario para o corrente ano, que agradecemos.

VICTORIA BAR
(PARQUE MAYER)
Tel. 2 4025

E' na 2.ª feira, 18, que este Bar inaugura o **«Cocktail das 6».** Serviço original que funcionará diariamente das 17,30 ás 20 horas para que o publico se possa aproveitar, (na primeira meia hora) da entrada gratuita no Parque.

Comparecerão
Erwin Wiener e Jan Fiala
(Tocando a dois pianos)

A completar:
Primoroso serviço de Restaurante e mesa redonda.

CAFÉ GIMNASIO
HOJE — A's 21 horas
Maria do Carmo, Maria Carmen e **Jacinto Pereira,** acompanhados por **Salvador Freire** e **Georgino de Sousa**

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 4 3151 — A's 21 e 30 — Ultima **3 Corações Iguais** com **Merle Oberon, Miriam Hopkins** e **Joel Mc Crea**

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4831 — Ultima **CZARDAS** filme musical U. F. A. com **Marika Rökk** e o comico **Paul Kemp**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 1206 — **Viver sem pecar** (Episodio)

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — com **PAULA WESSELY** (a inesquecivel protagonista de *Mascarada*)

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21 — **Canção do Sol** — **Ricardito Az dos Detectives**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **O Capitão Blood** — **Olhos que riem**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — **Capitão Blood** — **O Baile do Savoy**

S. LUIZ — A's 21 e 30 — **Bacará** com **Marcelle Chantel, Lucien Baroux** e **Jules Berry** — **Postos de combate**

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253 — **O Segredo de Polichinelo** com **Raimu, Françoise Rosay** e **Alerme** — **O Emigrante** com Charlot

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 20 e 45 — **O Anjo da Noite** — **Ricardito, reporter fantasma**

REX — Telef. 2 2656 — A's 21 — **O DESEJO** com Marlene Dietrich — **A celebre Miss Lang**

EUROPA — Tel. 4 6961 — A's 21 — **A Caravana** — No palco: Lina Rey, Carmita Ortiz, Geo, Esfinges

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **O Imperio do Crime** — **Melodia da Vida**

Porquê?

ao 2.º dia da Exposição L. ROSENGART dos quatro carros Super-Cinq expostos, dois foram adquiridos por automobilistas conhecedores.

Porque — gasta 6 litros aos 100 kms.
Porque — pode transportar confortavelmente 4 pessoas e bagagens.
Porque — consegue altas medias de velocidade em condições de absoluta segurança.
Porque — tem uma mecanica robusta, confirmada e simples.
Porque — tem assistencia gratuita durante um ano!!!

REPRESENTANTE GERAL
Motor Palacio
Eng.º A. Pessoa
Telef. 4 2421

Concessões especiais aos socios do
Automovel Club de Portugal

AVENIDA
A's 9,45 horas
A MILIONARIA DE CAXIAS
Formidavel manancial de gargalhadas

VARIEDADES
HOJE: A's 8,45 e 11 horas
ULTIMO DOMINGO
da gloriosa e monumental revista
ARRE, BURRO!
5.ª FEIRA, 21: Estreia desta revista no
SÁ DA BANDEIRA DO PORTO

APOLO
HOJE: A's 8,45 e 10,45 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da popularissima e gargalhante revista
MARIA RITA
e despedida da Companhia
ULTIMA NOITE

GIMNASIO — Tel. 2 1861
HOJE — A's 21,45 — HOJE
2.ª representação da engraçada comédia em 3 actos
"TRÊS MIL LIBRAS"
COLOSSAL SUCESSO
Formidavel desempenho do elenco artistico
Preços popularissimos. Teatro mais barato

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

NO EXTREMO ORIENTE

A pressão governamental sobre Sian-Fu

CHANGAI, 17—Os generais kuansistas e o comissario para a pacificação do Se-Tchuen telegrafaram ao governo reprovando a pressão constante exercida pelas tropas governamentais sobre Sian-Fu.

Declaram que em caso de guerra as tropas de Chang Sue Liang e do general Yang Hu Chen são capazes duma acção desesperada de que poderiam tirar proveito os inimigos da China e insistem sobre a oportunidade de deter o avanço das tropas governamentais, liquidar pacificamente o conflito e pedir o regresso de Chang Kai Chek a Nanquim para orientar o país no caminho da salvação nacional.

Corre o boato de que os revoltosos de Sian-Fu estariam dispostos a submeter-se provisoriamente, guardando as suas reivindicações para serem apresentadas no momento da reunião dos comités centrais do Kuomintang, marcada para meados de fevereiro.—(Havas)

Relações comerciais germano-manchu

TOQUIO, 17. — A Manchuria vai entabular negociações com o Reich para a revisão e renovação do acôrdo comercial concluído em abril de 1936, que expirará em junho proximo. E' esperada na Manchuria uma delegação economica alemã, presidida pelo dr. Knoll. — (Americana).

NOTICIAS DO BRASIL

Associações Portuguesas

RIO DE JANEIRO, 17.— Fôram convocados o conselho da Colonia e a Direcção da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, para uma importante reunião em que devem ser tratados assuntos de relêvo, destinados a ter repercussão em Portugal. — (Americana).

Actividade comunista

RIO DE JANEIRO, 17. — A Policia prendeu alguns comunistas que exerciam a sua actividade em Jacarépaguá, perto desta capital. Foi apreendido material de propaganda. — (A.).

Acôrdo comercial com a Holanda

RIO DE JANEIRO, 17.— Virá ao Rio de Janeiro uma missão economica holandesa, a-fim-de negociar um acôrdo comercial, que permita a intensificação do intercambio entre o Brasil e os Países Baixos. — (Americana).

Pedras preciosas

RIO DE JANEIRO, 17. — O serviço de avaliação de pedras preciosas restabelecido na Casa da Moeda classificou e avaliou, durante os ultimos quinze dias do mês passado, vinte e sete partidos de gemas diversas, provenientes dos garimpos brasileiros, no valor de 3.200 contos de reis. — (A.).

VAI CONSTRUIR-SE OUTRO CANAL

para ligar o Pacifico ao Mar das Antilhas

WASHINGTON, 17. — O senador Walsh anunciou que apresentará brevemente um projecto de lei que permitirá começar os trabalhos do Canal de Nicaragua, ligando o Mar das Antilhas ao Oceano Pacifico.

O canal terá a extensão de 277 quilometros e importará em 722 milhões de dolares. — (Havas).

A DOENÇA DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 17—O Papa, cujo estado numa certa medida se conserva satisfatorio, recebeu esta manhã em demorada audiencia o Cardial Pacelli para tratar de assuntos da Igreja.

A audiencia efectuou-se num dos salões dos seus aposentos particulares.—(Havas)

Um ciclone na Argentina

BUENOS AIRES, 17—Um ciclone devastou a zona compreendida entre as provincias de Tucuman, Sanchez del Estero, Santa Fé, e Buenos Aires. Ha povoações destruidas.—(A.)

Meninas e senhoras

Aprendam a fazer os seus vestidos e chapeus e verão que economia e comodidade! Peçam prospectos para a **P. do Brasil, 48, 3.º** — Tel. 4 7340

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Almarjão, condessa de Castro Marim (D. Maria), D. Maria do Patrocinio de Barros Lima e Almeida, D. Joana de Arriaga e Cunha Rangel de Quadros, D. Maria Carlota da Cunha Reis, D. Izabel Maria Amaral Cabral Parreira, D. Maria Kruss Abecassis e D. Maria Sofia Ferreira Velasco.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, na Casa de Saude de Benfica, a sr.ª D. Helena Amado, esposa do sr. Amado, sendo seu medico assistente o distinto cirurgião sr. dr. D. Pedro da Cunha (Olhão). Mãi e filha estão felizmente bem.

BAILE

Organizado por um grupo de familias pertencentes á primeira sociedade da colonia madeirense, realiza-se na noite de sabado 23, nos salões do Gremio de Trás-os-Montes, um grandioso baile, ao qual em breve nos referiremos mais detalhadamente.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte, a senhora D. Maria do Rosario Lopes Farinha.

Charcuterie Française

PASTELARIA de fabrico proprio e diario

Rua do Carmo, 23-25 — Telefone 2 7283

Chales

Mantas e cobertores

Armazem, R. dos Douradores, 150, 2.º

CORREIOS E TELEGRAFOS

Inauguraram uma secção de reclamações

Encontra-se a funcionar, a titulo experimental, uma Secção de Informações e Reclamações, com séde na rua Alves Correia n.º 20, que trata de todos os assuntos respeitantes ao Correio, Telegrafo, Telefone e Radiodifusão, nas suas relações com o publico, promovendo o necessario para o mais rapido andamento e solução, de tudo quanto chegue ao seu conhecimento.

Todas as reclamações de que a Imprensa se faz eco, são objecto de um estudo imediato, dando-se depois conhecimento, ao jornal que as publica, do resultado das providencias tomadas, tendentes a dar-lhes satisfação, sempre que fôr possivel.

União Hoteleira de Portugal

Na sua primeira reunião, os novos corpos gerentes da União Hoteleira de Portugal resolveram solicitar do ministro das Finanças deferimento favoravel á pretensão dos hoteleiros da Costa do Sol que, por virtude da crise que vêm atravessando, pediram a isenção de contribuição no corrente ano.

Tambem foi enviado um telegrama ao sr. ministro da Agricultura, pedindo a suspensão do artigo 36.º, do decreto n.º 23.889, que impõe a obrigatoriedade do fornecimento de três decilitros de vinho incluido no custo das refeições de preço fixo.

A transmissão da tuberculose

O sr. dr. Carlos Cabrita realiza amanhã, ás 21 horas, na Emissora Nacional, uma palestra sobre o problema da transmissão da tuberculose.

MUSICA

Alexandre Uninsky vai dar um segundo concerto

O grande pianista russo Alexandre Uninsky, 1.º premio do Concurso Internacional de Varsovia, o actual maior interprete de Chopin e que nos foi apresentado pela primeira vez ha dias pelo Circulo de Cultura Musical, acedendo a pedidos que lhe foram dirigidos em virtude do grande exito do seu primeiro concerto, resolveu dar um segundo concerto que se efectua no proximo dia 23, de tarde no Tivoli.

Deste modo, não só os socios do Circulo de Cultura Musical, mas todas as pessoas que têm o culto pela musica terão oportunidade de viver alguns momentos de grande belesa.

O Carnaval na avenida da Liberdade

O sr. governador civil de Lisboa, a exemplo dos anos anteriores, está a organizar um programa de festas carnavalescas a realizar na avenida da Liberdade, nos proximos dias 7 e 9 de fevereiro, cujo produto reverterá a favor das casas de beneficencia da capital.

Ultima representação

esta noite no Coliseu da celebre opereta

A Viuva Alegre

Amanhã:

No País dos Sinos

Pela ultima vez se canta esta noite no Coliseu, «A Viuva Alegre». E' a opereta que todos, sem excepção admiram. A de entrecho mais atraente, empolgante, a que tem mais linda musica, cujas melodias são repetidas com delicia em todo o mundo.

Esta obra prima que tem, na companhia de opereta italiana Nino Fleurville, um excelente interprete, vai ser ouvida hoje, entre nós, por milhares de pessoas. Não se guardem, pois, para a ultima hora, os que quiserem assistir á sua encantadora e esplendorosa representação. Amanhã: espectaculo da moda: estreia em Portugal da opereta moderna «No País dos Sinos». Encontram-se á marcação os bilhetes para o Carnaval do Coliseu: 3 «matinées» infantis e quatro espectaculos á noite.

Uma MODA NOVA em PÓ DE ARROZ

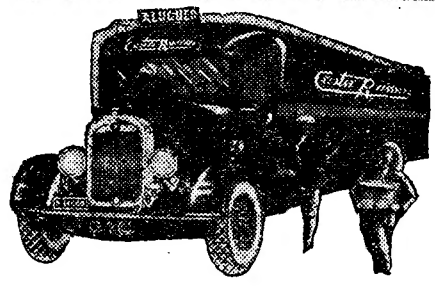
Faz uma Surpreendente Diferença

O mais feio nariz luzidio e a pele mais grosseira e mais enrugada revestem-se rapidamente duma surprendente beleza quando se emprega este pó de arroz, moda nova.

Pesquisas cientificas revelaram um novo ingrediente que faz permanecer o pó de arroz durante todo o dia. Chama-se «Mousse de Créme». Misturada ao pó de arroz, permite a toda a mulher conservar o seu rosto fresco e encantador, mesmo com vento ou um dia frio e chuvoso.

Embora dançando na mais aquecida das salas de baile, ela mantém o rosto sem o menor vestigio de luzidio ou de gordura. A «Mousse de Créme» está agora misturada com o Pó Tokalon, segundo um processo registado. Este maravilhoso ingrediente torna o Pó Tokalon inteiramente diferente e dá uma surpreendente beleza ao rosto, impossivel de obter com os pós ordinarios.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que tende na volta do correio.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 1854	Telef. 2 7260

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Condorcet Bruto da Costa

MEDICO VETERINARIO

Telef. 4 3139

Consultas em S. Sebastião: Farmacia Pimenta. Av. Ressano Garcia, 15,-A—Tel. 4 9130 —Das 17 ás 19—Para classes pobres, das 10 e 30 ás 12.

Em Campo de Ourique: Farmacia Porfirio—Tel. 4 7602—Rua Francisco Metrass, 59-A.

DIGESTÃO

Normalizada em 3 minutos

com um pouco de Magnésia Bisurada

Certos remedios contra as perturbações do estomago foram excluidos pela classe Medica por terem o perigo de criar habito, isto é, o estomago nunca chegaria a digerir normalmente sem a ajuda de algum medicamento. A Magnesia Bisurada que alivia as mais intensas dôres do estomago em três minutos—facto que tem sido demonstrado milhares de vezes—neutraliza *instantaneamente* o excesso de acidez, causa da maioria dos incomodos estomacais: azias, eructações ácidas, flatulencia, azedumes, enxaquecas, assim como a sonolencia causada por uma digestão muito lenta. A Magnésia Bisurada não cria habito, pois ela desempenha simplesmente o papel de reguladora do estomago. Uma vez este bem regulado, pode V. Ex.ª ficar tranquilo pois digerirá normalmente, isto é, em duas ou três horas, sem dele se aperceber. Pode, portanto, comer dos pratos preferidos sem receio das dôres da digestão. A Magnésia Bisurada, que é receitada pela classe Medica, encontra-se á venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, economico, a Esc. 23$00. Insista em só comprar Magnésia Bisurada. Recuse as substituições.

OURO

Compra-se

Quem paga melhor é o

BARATEIRO PIMENTA

Rua da Palma, n.º 2

"O jardim das vaidades"

é o titulo do quadro novo com que vai ser ampliada, ámanhã, no "Maria Vitoria", a revista

«Arca de Noé»

«Arca de Noé», a mais alegre das nossas revistas, que já fez triunfalmente para cima de meia centena de representações, vai ser valorisada amanhã com um hilariante quadro novo que se intitula «O jardim das vaidades». Reaparece nele o aplaudido e querido actor Armando Machado, cómico de grande classe, considerado um dos nossos melhores rabulistas de revista.

«O jardim das vaidades» inclui os seguintes numeros: «A mania das grandesas», por Armando Machado; «A vaidade é um balão», por Maria Salomé; «O bem português», por Durvalina Duarte; «A nova velha e a velha nova», por Rosalina Sayal e Juvelina Pinto; «O grande orador», por Silvestre Alegrim; e «O que se julga gigante», por José David. Com tão valiosos elementos, o quadro novo de «Arca de Noé» vai constituir um novo motivo de exito da mais popular das nossas revistas.

Mas há ainda outras surpresas, com a apresentação de alguns numeros novos. Assim, Adelina Fernandes, a cantadeira sempre querida, exibir-se-á, com a sua linda voz e o seu sentimento, na canção «Que felicidade ser mãi!», numero em que Julieta Valença faz o papel de «Maria»; a gentil Maria Salomé apresenta-se em «A Faladora», numero em que vai mais uma vez afirmar os seus belos dotes artisticos.

Assim refrescada, a revista do Maria Vitoria começa amanhã uma nova e sensacional étapa de triunfos.

«Arca de Noé» representa-se hoje, ás 20 e 45 e ás 23 horas.

AUMENTOU O PREÇO DOS BILHETES

entre o Terreiro do Paço e Cacilhas

As carreiras economicas entre o Terreiro do Paço e Cacilhas aumentaram hoje, inesperadamente, o preço dos bilhetes, que era de 50 centavos, tanto de dia como de noite, e passou agora a custar 70 centavos de dia e um escudo das 21 horas em diante — aos domingos e dias feriados.

Os numerosos passageiros que hoje se preparavam, como de costume, para tomar no Terreiro do Paço os barcos de Cacilhas, receberam a noticia do aumento de preço dos bilhetes com manifesto desagrado. Houve protestos e algazarra a que a Policia Maritima pôs termo. Por fim, a maioria dos passageiros dirigiu-se ao Cais do Sodré, a-fim-de embarcar nos vapores da Parceria, que mantem o custo das passagens pôsto agora em vigor pelos gasolinas do Terreiro do Paço.

A "FORÇA PELA ALEGRIA"

14.000 alemães visitam Lisboa

Nos fins do proximo mês de fevereiro e meados de abril, realizam-se quatro grandes excursões promovidas pela organização alemã «Força pela Alegria», que ha três anos consecutivos visitam portos portugueses. Para as quatro excursões deste ano estão inscritos 14.440 turistas que embarcam nos grandes paquetes *Oceana, Der Deutsch, St. Louis* e *Sierra Cordoba*. Este ano o numero de excursionistas é muito superior ao dos anos anteriores.

Além do porto de Lisboa, os paquetes irão tambem á Madeira, onde se demoram três dias.

JANTAR DE HOMENAGEM

Promovido pelo Gremio Concelhio de Retalhistas de Mercearia de Lisboa, realiza-se hoje, pelas 19 e 30, num hotel da Baixa, o anunciado jantar de homenagem ao sr. Vergilio Pereira, por motivo de ter sido nomeado procurador á Camara Corporativa. Associam-se a esta manifestação diversas entidades oficiais.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Barbosa & Costa L.da
Tem *em exposição o* **mais chic mobiliario** *e de maior originalidade* **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Teletone **23562**

NO TEATRO NACIONAL

"Isabel, rainha de Inglaterra"

Um espectaculo que dignifica a Arte teatral

O teatro Nacional registou ontem o seu primeiro grande exito desta temporada. Exito absolutamente merecido, tanto pela escolha acertada da peça que se representou, como pela seriedade da montagem e pelo brilho do desempenho. Estamos já tão desacostumados de ver Teatro e tão cansados de ouvir nos nossos palcos as maiores banalidades dramaticas que nos querem impingir, exclusivamente com a mira num exito mais ou menos provavel de bilheteira, que chega a surpreender-nos a iniciativa inteligente mas arriscada de pôr em cena uma peça «cara» com o conhecimento previo dos riscos materiais que a empresa vai correr.

Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro demonstram assim que o seu amor pelo Teatro não se limita a procurar o exito facil que traz consigo a compensação material bastante para prover a pequenos encargos. Desajudados de qualquer auxilio que não seja o seu proprio esforço, têm lutado incansavelmente para dignificar a Casa onde trabalham, e é justo que se lhes preste homenagem, numa hora em que o Teatro se transforma em escola de ganancia e feira de vaidades,

O espectaculo de ontem não dignifica apenas o teatro Nacional, dignifica tambem a Arte teatral. E, se num ou noutro pormenor não consegue elevar-se á categoria duma realização perfeita, sobretudo pela falta de elementos materiais que ajudam a criar o ambiente propicio a estas representações, ainda fica no entanto larga margem para louvar o esforço realizado e prestar homenagem a quem o realizou.

A montagem desta peça em Portugal oferecia varias dificuldades, algumas insuperaveis, que fariam desistir outras pessoas menos confiantes em si proprias do que os concessionarios do teatro Nacional. E, a-pesar-das restrições que lhes foram impostas, por um criterio respeitavel mas discutivel, restrições que poderiam diminuir —e deminuiram certamente—o interesse psicologico da obra, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro não desanimaram, e o publico inteligente e culto deve estar-lhes grato pelo magnifico espectaculo que ontem lhe proporcionaram, espectaculo europeu, isto é, civilizado (se é que á palavra europeu ainda se pode atribuir o sentido classico de civilização) que coloca a cena portuguesa ao lado dos melhores palcos estrangeiros.

«Elizabeth, femme sans homme» é menos uma obra de Teatro historico do que uma tentativa audaciosa e brilhante de Teatro psico-patologico. Podem até apontar-lhe, sob o ponto de vista da verdade historica, este ou aquele erro propositado, este ou aquele desvio das interpretações geralmente seguidas duma grande figura da historia de Inglaterra—a filha de Eduardo VIII e de Ana Bolena, que reinou com o nome de Isabel II e que nos aparece sob o cognome de «bela vestal» ou de «vestal do Ocidente», para justificar a lenda tantas vezes discutida da sua virgindade.

Foi o estudo psico-patologico dessa figura estranha de mulher que apaixonou um jovem dramaturgo francês, até ha pouco tempo desconhecido, e que a celebridade bafejou dum dia para o outro. A obra de André Josset, representada com grande exito em França, foi já traduzida em varias linguas com mais ou menos felicidade. Entre nós, só ha motivo para felicitar Alfredo Cortês pela excelente versão que nos deu, numa linguagem perfeita, que tem um ligeiro sabor arcaico aliado a uma maleabilidade de expressão que não é isenta de propriedade e de brilho literario.

Tendo de escolher entre uma montagem cenografica incomportavel para as possibilidades materiais da empresa,—e sobretudo atendendo aos beneficios improvaveis da bilheteira—e uma apresentação sintetica mas digna e não despida de sumptuosidade, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro optaram por este ultimo criterio, que era o mais inteligente e o menos dispendioso. Não se pouparam, no entanto, a despesas para dar á obra de André Josset o enquadramento e o realce que exigia e sobretudo para vestir as figuras com a riquesa e o deslumbramento que requeriam. Sob estes dois aspectos, o espectaculo de ontem é na verdade consolador. Não temos muitas vezes ensejo de ver em palcos portugueses uma obra posta em cena com tanta propriedade, com tanto luxo e com tanta elegancia, diga-se numa palavra: com tão bom gosto.

Inteligentemente conduzida, a peça de André Josset, a-pesar-dos seus 5 actos, ouve-se sem um minuto de enfado e com interesse crescente, chegando a empolgar os nervos da plateia nesse admiravel 5.º acto, em que a cena patetica da confissão é o desfecho imprevisto do drama intimo em que se debate a sensualidade doentia dessa complicada figura de mulher que foi rainha de Inglaterra. Ambições, glorias, vaidades, despeitos, todos os sentimentos que se movem em torno de Isabel são dominados pelos superiores interesses da Nação que a rainha encarna. E' sob esse aspecto historico que o retrato de André Josset se aproxima mais do original.

«Isabel, rainha de Inglaterra» teve entre nós um conjunto de representação que não deminui, de modo algum, o valor da obra. A reaparição de Lucilia Simões no nosso primeiro teatro de declamação, onde tem o lugar que lhe compete pela sua categoria, pelos seus dotes histrionicos e pela sua gloriosa carreira, foi saudada pelo publico com a merecida simpatia. A sua interpretação da «Rainha Isabel» é, a muitos titulos, notavel, sobretudo nas cenas de maior intensidade dramatica, em que o poder de exteriorização e de transfiguração da artista atinge o seu maximo de humanidade. Todo o ultimo acto é representado com profunda emoção e foram justissimas as palmas que coroaram a cena capital.

Raul de Carvalho, no «Conde de Essex», contracenou admiravelmente com ela, pormenorizando o seu papel com inteligencia, tanto nas cenas de revolta como de paixão, e sobretudo nessa deliciosa evocação da Irlanda, que revela um artista com perfeita consciencia profissional. Robles Monteiro declamou com assinalavel sobriedade e invulgar nobresa o papel de «Lord Burghley». João Villaret («Robert Cecil») soube dosear com perfeita intuição a hipocrisia e a astucia que caracterizam a sua personagem representando sempre com inexcedivel correcção. Alvaro Benamor imprimiu á figura de «Francisco Bacon» a dignidade e a fleugma que requeriam, fazendo-nos esquecer a sua mocidade para vermos apenas diante de nós a composição impecavel do actor. Maria Lalande desenhou com gentilesa a figura simpatica e apagada de «Mary Howard». Sacramento desenhou discretamente o perfil de «Antonio Bacon».

Só ha motivo para elogiar a encenação de Robles Monteiro e para desejar que o exito prolongue no cartaz uma obra que merece, por todos os motivos, uma larga carreira.

Parece-nos inteligente o criterio adoptado, e já usado ha muito tempo em alguns teatros estrangeiros, de fazer apenas um intervalo durante o espectaculo, demorando entre os demais actos apenas o tempo indispensavel á mutação, quando ha lugar para ela. Com isso só têm a lucrar a comodidade do publico e o ritmo da representação. Os intervalos longos e frequentes massam o espectador e fazem que em Portugal os espectaculos terminem a horas improprias para quem tem no dia seguinte as suas ocupações.—NORBERTO LOPES.

Casa GRANDE PONTO

Av. da Liberdade, 76 — Tel. 20835

E' um estabelecimento moderno de mercearias, associado e filiado no Hotel Tivoli.
Secções completas de: mercearias de todas as qualidades — Doçaria e pastelaria — Frutaria com legumes — Flôres.
Todos os artigos apresentados por esta casa são sempre de 1.ª qualidade e a preços correntes.
Os seus excelentes dôces regionais de todos os pontos do paiz teem garantida a origem marcada.
As frutas e as flôres aqui apresentadas serão das melhores de Portugal.

A D

O Carcavelinhos

No Porto, o

Com os jogo de hoje, completou-se a primeira jornada do Campeonato da I Liga, realizando-se os encontros que os clubes do Porto não disputaram no passado domingo. Os desafios da II Liga continuaram em condições identicas. Por sua vez, o Sporting e o Vitoria defrontaram-se, amigavelmente, em Setubal.

Carcavelinhos, 0 — F. C. Porto, 0

A chuva que caiu com persistencia até pouco antes de começar o jogo, afastou muito publico da Tapadinha. A enchente prevista falhou, assim, com grande arrelia do simpatico grupo alcantarense, que viu cerceada a receita antevista. Diga-se, no entanto, que a partida é ainda assistida por um publico relativamente numeroso.

O terreno encontra-se em estado lamentavel, completamente enlameado.

Os grupos alinham:

Carcavelinhos—Madueño; Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Rita e Oliveira e Silva; Pratas, Quirino, Tomaz, Farinha e João Gomes.

F. C. do Porto—Romão; Sacadura e Ernesto Santos; Nova, Carlos Pereira e Pocas; Lopes Carneiro, Waldemar, Antonio Santos, Pinga e Acacio Mesquita.

Arbitro—Henrique Rosa, de Evora.

O jogo começou com um ataque do Carcavelinhos, rapido e impetuoso.

O «goal» a favor dos lisboetas esteve á vista logo nos primeiros momentos. Um ataque da direita seguiu até Gomes, que se infiltrou. Farinha e Tomaz acorreram para o remate, Romão esteve em grandes apuros—mas uma cabeça dum alcantarense, lançando a bola para fóra, pôs termo a este lance de verdadeiro perigo para os portuenses.

O jogo faz-se em andamento moderado—e tal não é de extranhar, visto que o campo dificulta em extremo o movimento dos jogadores e prende a bola.

O Porto tem uma descida perigosa, por Mesquita, concluída com um remate, que atinge a parte exterior da rêde.

Mas o Carcavelinhos, pelo menos nesta fase inicial, parece disposto a assenhorear-se da situação e o Porto tem de conceder «corner», que é apontado por Pratas mas não tem consequencias.

O «team» nortenho recompõe-se depois e consegue levar, com perigo, o jogo até á grande area do adversario, primeiro em descida de Lopes Carneiro, depois em boas combinações da asa esquerda, com remates de Acacio, a chamarem Madueño a trabalho de certo modo dificil e valorizado pela muita atenção com que seguiu as jogadas.

O Porto ordena melhor as suas avançadas, sem contudo chegar a atingir brilhantismo. A asa esquerda—Pinga e Acacio de Mesquita—têm feito combinações de certo mérito, obrigando a defesa lisboeta a empregar-se a fundo, especialmente Madueño.

O Carcavelinhos responde ao melhor conjunto portuense, destacando-se a asa direita, brilhando Pratas, bem aproveitado, através das suas corridas.

O remate mais perigoso para os lisboetas até á meia hora saiu dos pés de Pinga e obrigou Madueño a conceder canto.

Um centro de Acacio, bem medido, passou frente ás redes do Carcavelinhos, sem que nenhum dos defensores alcantarenses tocasse na bola. Lopes Carneiro por muito pouco que não abriu, desta vez, o activo do seu grupo.

Logo a seguir, Pinga recebeu a bola de Acacio e lançou um «shoot» forte, mas ás mãos de Madueño. Merecia melhor sorte...

Mas os lisboetas não se curvam—e um bom lançamento a João Gomes, com internamento rapido deste, podia tambem ter dado ao «team» de Alcantara ocasião de marcar. O extremo esquerdo, porém, falhou lamentavelmente a jogada.

Pouco depois, uma avançada Quirino-Pratas, com remate deste, obrigou Romão a uma saida em falso. Farinha correu ao remate, mas a obstrução dos defesas portuenses não lhe permitiram agir.

A' meia hora, com o jogo sem alardes de preciosismo, embora se imponha pela correcção, o Porto afirma-se melhor «team», mostrando-se mais peprigoso ao ataque.

Nesta fase há a destacar um grande remate de Pinga, que o «keeper» lisboeta desviou para «corner» com dificuldade.

No entanto, com o aproximar do final deste tempo, o Carcavelinhos, batendo-se

SPUTA DO CAMPEONATO DAS LIGAS

o F. C. do Porto empataram, num jogo monotono

Belenenses venceu o Leixões, num jogo equilibrado

sempre briosamente é, por seu turno, algo perigoso.

O F. C. do Porto teve mesmo sorte num lance, em que a bola, lançada por Pratas, bateu nos pés de Romão.

Assim, o primeiro tempo terminou com os grupos empatados 0-0.

Foi pobre de «football»—o que se pode chamar um jogo fraquinho...

Nenhum dos «teams» adaptou o seu jogo ás condições do terreno, teimando em fazer lançamentos com a bola junto do solo.

O Porto desenrolou, todavia, em alguns lances de ataque, boas jogadas, com o senão de visar poucas vezes as redes adversas. Contudo, as oportunidades de «goal» foram iguais para ambos os «teams», dado que o Carcavelinhos, mais sobrio, procurou com energia transformar todas as oportunidades.

A segunda parte

Recomeçado o jogo ás 16 horas e 12 minutos, Carcavelinhos entra com grande vivacidade, pertencendo-lhe inteiramente os primeiros momentos de jogo.

Até aos 10 minutos, os portuenses são dominados, concedendo varios «cantos». Romão tem um trabalho dificil, iniciado com o «encaixe» duma bola rematada por Rita e continuando em defesas arrojadas a «shoots» de Oliveira e Silva, Tomaz e ainda do medio-centro lisboeta.

Os dois defesas do Porto, movendo-se com dificuldade no terreno, têm sido passados varias vezes.

O dominio do Carcavelinhos é cortado por uma avançada de L. Carneiro, que Justo inutiliza com uma carga á margem das leis. O «livre» marcado junto da grande area, por Carlos Pereira, é defendido dificilmente por Madueño.

Depois deste lance, o Porto começa a marcar superioridade, realizando algumas jogadas de mérito. Pinga distingue-se pela orientação que imprime á linha avançada portuense, e Santos pela actividade que desenvolve.

Um «livre» por mão de Justo, que Carlos Pereira tambem marcou, é seguro por Madueño—que larga a bola para a rehaver com dificuldade.

O mesmo «keeper» lança-se depois com extraordinaria energia a deter um remate saido duma combinação Lopes Carneiro-Waldemar.

A superioridade portuense abranda pouco a pouco, retomando o jogo um aspecto de equilibrio, em harmonia com o empate que se mantem.

Depois da meia hora, o jogo, que ainda não conseguira ser brilhante, decorre com acentuada monotonia, acusando os jogadores grande cansaço, explicavel pelas pessimas condições do terreno, que os obrigou a um esforço pouco desportivo...

As avançadas repartem-se pelos dois meios campos, com manifesta igualdade.

A assistencia, como os jogadores, parece estar tambem cansada pois os seus incitamentos deminuem. Efeitos da pouca vivacidade com que o jogo tem decorrido...

Prestes a soar o apito do arbitro para dar o jogo como findo, os avançados do Carcavelinhos ainda tentam a sorte, destacando-se a impetuosidade de Quirino.

No entanto, o marcador não se altera, e o desafio acaba com um empate de 0-0.

O resultado ajusta-se ao jogo desenrolado, porquanto se o Porto a espaços revelou melhor tecnica, o Carcavelinhos soube ser um adversario á altura das circunstancias.

O desafio foi, numa palavra, pouco brilhante, monotono, entre dois «teams» que não deram todo o rendimento de que são capazes em condições normais, isto é, com um terreno em bom estado.

No F. C. do Porto distinguiram-se Carlos Pereira, Pinga e Antonio Santos. No Carcavelinhos, Justo, Madueño, Rita e Pratas destacaram-se.

A arbitragem regular no primeiro tempo e com deslizes no segundo.

Belenenses, 5 -- Leixões, 3

PORTO, 17. — *(Pelo telefone)*. — No campo de Leixões, que a chuva pôs em estado lamentavel, por muito enlameado, o Belenenses defrontou o Leixões, perante escassa assistencia.

Bernardo, aos 10 minutos, aproveitando um passe de Perfeito, obteve o 1.º ponto dos lisboetas.

Pouco depois, o Leixões empata, por intermedio de Mario, que bateu Simões em corrida.

Aos 21 minutos, Perfeito coloca de novo o Belenenses em vencedor, aproveitando um passe de Preto, perante a hesitação da defesa contraria.

Mano, do Lixões, empata, porém, passados 30 segundos...

O primeiro tempo concluiu, assim, com o marcador em 2-2. O jogo tem decorrido com equilibrio, mas o Belenenses demonstra tecnica superior, que não se tem feito sentir devido ao péssimo estado do campo, o qual impede o regular desenrolar das jogadas.

As caracteristicas do jogo mantêm-se no inicio do segundo tempo.

Aos 10 minutos, o Belenenses marca o 3.º «goal», pelos pés de Quaresma.

Este ponto provoca nitida reacção no Leixões. Os seus avançados começam a lançar-se com insistencia, e Mano, mais uma vez, faz novo empate, aos 15 minutos.

Após este ponto, o Belenenses compenetra-se da situação que se antevê... Passa a dominar com insistencia, mantendo esta toada até aos 30 minutos. Obtem então o seu 4.º «goal», por intermedio de Perfeito.

Sete minutos depois Rafael consolida a almejada vitoria, fixando o marcador em 5-3, resultado com que terminou o desafio.

Esta vitoria, justissima, traduz a vantagem nitida que os lisboetas conseguiram na ultima meia hora de jogo, na qual se notou tambem a flagrante melhoria da sua defesa.

A arbitragem satisfez.

OS JOGOS DA II LIGA

Operario, 3—Seixal, 1

O jogo Operario-Seixal, realizado na Tapadinha, foi deveras prejudicado pelo mau estado do terreno, que se encontra convertido num lamaçal. Ambos os grupos não souberam ou puderam adaptar o seu jogo ás condições do campo, o que ainda mais inferiorizou a partida.

A vitoria do «team» lisboeta, por 3-1, foi obtida num desafio equilibrado. O primeiro tempo concluiu-se sem «goals», apesar do ligeiro dominio exercido pelo Operario. Na segunda parte, o Seixal teve vantagem territorial de principio, vendo o seu labor premiado com um «goal», marcado por Guimarães, extremo-esquerdo. A reacção dos lisboetas não tardou e o empate surgiu, a meio do tempo, por intermedio de Licurio.

Este jogador obteve tambem o segundo e terceiro «goals», aproveitando bem a circunstancia dos adversarios o deixarem á vontade.

A arbitragem, de Santos Palma, foi boa.

Outros resultados

Barreirenses, 5 — Acad.ª de Santarem, 0
Juventude, 5 — Luso de Beja, 2
E. Portalegre, 6 — Sporting Covilhã, 2
Bombarralense, 5 — União de Coimbra, 3
Marinhense, 3 — Conimbricense, 2
Academico, 5 — Salgueiros, 0
Boavista, 4 — Leça, 3

Jogo de passagem de divisão

Marvilense, 2—Cuf, 2

Em jogo de «1.ª mão» para passagem de Divisão, defrontaram-se hoje, no Campo Grande, os grupos de honra do Marvilense, ultimo classificado da I Divisão e da C. U. F., vencedor da II Divisão.

Regular assistencia. O jogo terminou com um empate 2-2.

Em Setubal
Sporting, 3 -- Vitoria, 0

SETUBAL, 17 (Pelo telefone)—Jogo particular, no Campo dos Arcos, com pouca assistencia, devido ao mau tempo.

Ambos os «teams» apresentam modificações nas suas habituais linhas.

A primeira parte acabou com o Sporting a ganhar por 1-0.

Até ao descanso, o Vitoria que logo no minuto inicial viu anulado, contra o poste um remate de Joaquim Silva, dominou, ainda que ligeiramente, desenvolvendo por vezes um jogo agradavel de vêr-se.

Não marcou pontos, não só devido á boa exibição da defesa contraria, como tambem a algumas indecisões dos seus avançados no momento do remate.

O Sporting forneceu talvez maior sensação de perigo, marcando o seu «goal» aos 10 minutos, na sequencia duma jogada vistosa, a que Heitor, com um remate fulgurante, pôs termo, tornando improficuos os esforços de Acacio Correia, o jovem «keeper» do Vitoria, que revelou qualidades apreciaveis.

No segundo tempo, o Vitoria insistiu no ataque, mas os «leões», mais felizes marcaram dois novos pontos, mercê de esforços individuais de Soeiro e Mourão, conseguindo assim um resultado demasiadamente expressivo. O Vitoria desperdiçou uma grande penalidade e ao Sporting foi anulado um outro «goal», que nos pareceu bom.

O trio defensivo Jaime, Rodrigues e Heitor sobressaíram nos vencedores. Acacio, Cardoso e Joaquim Silva, fôram os melhores dos vencidos. Arbitragem fraca.

"CROSS-COUNTRY"

O Belenenses ganhou o «cross» de estafetas

Disputaram-se hoje nos terrenos do Jockey, as provas da terceira jornada do calendario de inverno da A. A. L. O mau tempo prejudicou o desenrolar das provas, afastando o publico e obrigando os atletas a maior esforço. A organização aceitavel, áparte o grande atrazo no inicio das corridas.

O programa comportava os campeonatos escolares (secundarios e superiores) e o «cross» de estafetas de cinco corredores. Esta ultima corrida, que ha anos não se realizava, despertou interesse e foi o «clou» do programa.

Para a primeira corrida, cujo percurso compreendia duas voltas ao campo, num total de cêrca de 4.500 metros, alinharam 28 corredores, representando a Escola Lusitana (5), E. C. Patricio Prazeres (10), Ateneu Comercial (4), E. P. Maria Pia (8) e Instituto Academico (1). Faltaram 6 concorrentes.

Porque das Escolas Superiores apenas apareceu um corredor, dos 8 inscritos, a A. A. L. resolveu, e muito bem, fazê-lo correr com aqueles embora dando mais uma volta ao campo.

A classificação deu o seguinte resultado: 1.º, Manuel Marques (A. C. L.), em 13 m. 4 s.; 2.º, José N. Guerreiro (E. L.); 3.º, José R. Silva (A. C. L.); 4.º, Joaquim M. Antunes (I. A.); 5.º, Francisco Santos (A. C. L.); 6.º, Cosme Bonito (P. P.); 7.º, Armando de Jesus (P. P.); 8.º, João Cardigos (A. M. P.); 9.º, Vitor Braga (P. P.); 10.º, João Mata (P. P.); Jaime Pires das Escolas Superiores, cobriu a distancia em 23 m. e 2 s.

Para a melhor prova, estavam representados o Belenenses, Sporting, Vendedores e Benfica, cada um com duas «équipes», ou seja um total de 40 corredores.

A vitoria dos azuis, que se desenhou a partir da segunda estafeta, veio confirmar a superioridade da «équipe» belenense.

A classificação deu o seguinte resultado: 1.º, Belenenses A, em 1 h. 2 m. e 29 s., (A. Correia, Pedroso, Bispo, Nogueira e Angelino); 2.º, Vendedores A, em 1 h. 3 m. 16 s., (E. Silva, Carvalho, Gama, Almeida e J. Mendes); 3.º, Sporting A, em 1 h. 4 m. 3 s.; 4.º, Vendedores B; 5.º, Belenenses B; 6.º, Sporting B; 7.º, Benfica A, e 8.º, Benfica B.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa de Hand-ball.

No Restelo, onde devia disputar-se o encontro Belenenses-Marvilense, ambos os grupos faltaram.

Na Tapadinha, «Os Trêze» venceu o Club Alemão, por 2-0.

No Campo Grande, o Sporting venceu o Operario por 10 a 0 e 4 a 0, respectivamente, em primeiras e segundas categorias.

Nas Amoreiras, o Benfica venceu o Academico por 3 a 1 e 10 a 0, respectivamente, em primeiras e segundas categorias.

PELES

Por motivo de balanço, vendemos toda a qualidade de peles, raposas, golas, capas, etc., com descontos que vão de 10 a 50 0/0.

CASA ANÃO
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

O INSTITUTO DE ODIVELAS

festejou hoje o 37.º aniversario da sua fundação

O Instituto Feminino de Educação e Trabalho comemorou hoje a passagem do seu 37.º aniversario com uma festa abrilhantada pela presença de varias entidades oficiais e animada por algumas das suas gentis internadas.

Com a chegada do representante do Chefe do Estado, sr. general Amilcar Mota, deu-se começo á sessão solene. O sr. coronel Ferreira de Simas, director do Instituto, fez um discurso em que focou a obra daquele modelar estabelecimento de ensino.

A aluna Maria de Lourdes Tudela recitou, em seguida, a «Saudação ao Instituto», tendo sido muito aplaudida pelas numerosas pessoas que enchiam a sala, onde foi ainda descerrado um retrato do sr. dr. Bastos Gonçalves.

O orfeão da primeira secção executou depois alguns numeros, sob a direcção da sr.ª D. Margarida de Abreu.

Varias alunas deram, em seguida, admiraveis interpretações das «Poesias sobre cenas infantis de Schumann», de Afonso Lopes Vieira.

Um grupo de meninas da primeira secção apresentou tambem alguns numeros de dansa ritmica.

A quarta parte do programa foi preenchida por um acto de teatro infantil, «Novo metodo de leitura», do professor Ferreira de Simas, cuja execução resultou maravilhosamente.

O lindo espectaculo, que foi a festa do Instituto, terminou pela apresentação do orfeão da 2.ª secção, sob a regencia da sr.ª D. Maria Belisa Fonseca e por uma «Saudação á bandeira», pela aluna Gisela do Carmo Santos.

Nos intervalos, varias alunas das duas secções interpretaram ao piano lindos trechos de musica.

Inaugurou-se na freguesia da Pena

um posto clinico

No Lactario da freguesia da Pena realizou-se hoje a inauguração oficial do Posto Clinico daquela freguesia, obra de acção social levada e efeito pela actual comissão administrativa da junta, na qual muito colaboraram a delegação da Liga Nacional 28 de Maio e a respectiva comissão da União Nacional.

A' cerimonia assistiram, entre outras entidades, os srs. coronel Nepomuceno de Freitas e José Simões, respectivamente enfermeiro-mór e fiscal geral dos Hospitais Civis; Perry de Linde, representando o sr. governador civil de Lisboa; major Santos Pedroso, presidente da Junta Geral do Distrito; membros da União Nacional e Liga 28 de Maio, viuva do professor Custodio Cabeça, etc.

Inaugurado o novo posto clinico, procedeu-se ao descerramento dos retratos dos srs. Presidente da Republica, dr. Oliveira Salazar, tenente-coronel João Luiz de Moura, major Santos Pedroso, coronel Nepomuceno de Freitas e Antonio Luiz Monteiro.

Foi depois prestada uma homenagem póstuma ao eminente professor sr. dr. Custodio Cabeça, cujo retrato foi tambem descerrado. O serviço de Ginecologia ficou tendo o nome daquele falecido professor.

Depois realizou-se uma pequena sessão em que usaram da palavra o director-clinico do referido posto e presidente da Junta de Freguesia da Pena.

Dr. Bossa da Veiga

O Grupo Tauromaquico Sector 1 levou hoje a efeito uma romagem ao tumulo do sr. dr. Bossa da Veiga, no cemiterio do Alto de S. João, comemorando assim o primeiro aniversario do falecimento do ilustre medico. Na romagem tomaram parte, além da direcção do grupo Tauromaquico Sector 1, inumeros socios desta agremiação e muitos amigos do finado. No tumulo do falecido foram colocados ramos de flores.

Raposo de Oliveira

A exemplo dos anos anteriores, varios amigos e colegas do nosso saudoso camarada de Imprensa e distinto poeta Raposo de Oliveira foram esta tarde ao cemiterio do Alto de S. João depôr no seu tumulo algumas flores, recordando assim o terceiro aniversario do seu falecimento.

Desastre de viação

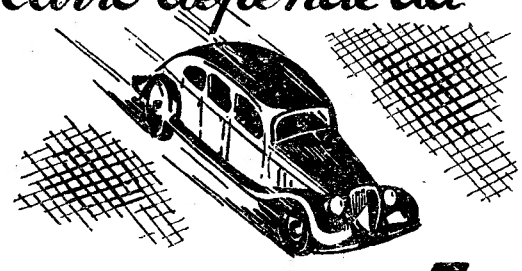
O trabalhador Julio Antonio Canteiro, de 40 anos, foi atropelado em Pinheiro de Loures, proximo da sua residencia, por um automovel que lhe fracturou o cranio. O ferido deu entrada no hospital de S. José.

ESCRITA A' MAQUINA

O melhor ensino. Sala á parte para as alunas. Professoras especializadas.

ESTENOGRAFIA
Ensino individual. Sistema Marti
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
Rua do Arsenal, 54, 3.º

TUDO no seu carro depende da



LUBRIFICAÇÃO

É a lubrificação, bem como de resto todos os tratamentos e cuidados que um carro requere, só podem ser feitos convenientemente numa garagem que disponha de pessoal sabedor e de aparelhagem muito moderna.
Está nestes casos a

LISBOA GARAGEM

Rua Rodrigues Sampaio, 142 a 150
LISBOA Telf. 46861

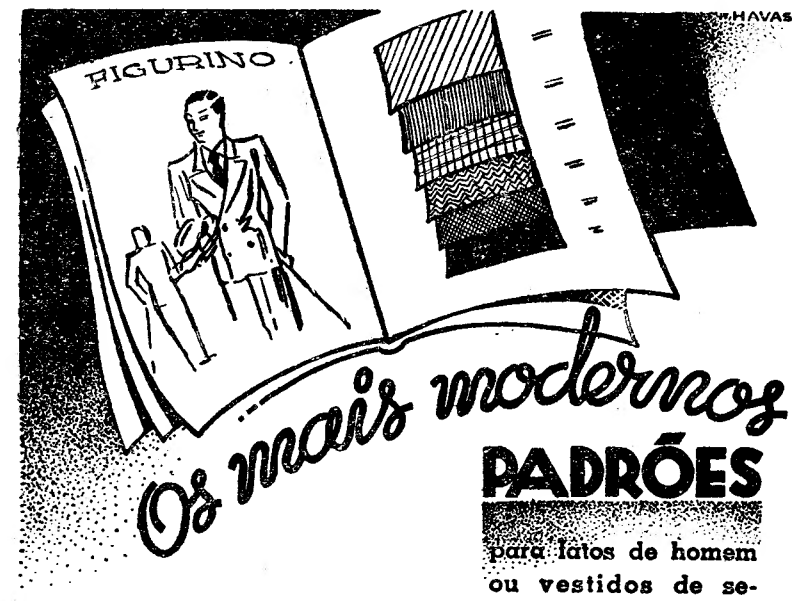
HAVAS

SUCATAS

COMPRA-SE de ferro forjado e aço a $25 cada quilo posto em Lisboa. Não temos agentes. — Rua do Arco, a Alcantara. — União de Sucatas, Ld.ª — Telefone 2 6030.

SUCATAS

COMPRA de ferro fundição de maquinas a $42 o quilo, posta nos armazens da Rua do Arco, a Alcantara, 45. Não temos agentes. — União de Sucatas — Telefone 2 6030.



Os mais modernos PADRÕES

para fatos de homem ou vestidos de senhora adquiri-los-á ao preço da fábrica quem nos escrever um postal pedindo amostras.

JAIME PINTASILGO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Isabel, rainha de Inglaterra».
Trindade—A's 21 e 45—«Sete Mulheres».
Avenida—A's 21 e 45—«A Milionaria de Caxias».
Gimnasio—A's 21 e 45—«Três mil libras».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Rita».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Paris Cinema—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

TUBOS D'AÇO E FUNDIDOS

SEMPRE disponivel — Preços interessantes. **Grande Stock — 30.000 metros** tubos de aço, fundidos e galvanizados, desde 1" a 6 polegadas novos e de ocasião, para todos os usos. — União de Sucatas, Ld.ª — Rua do Arco, a Alcantara, 46 — Telefone 2 6030 — Telegramas **Sucatas** — Casa fundada em 1895.

Minas de Estanho

3 mesas novas para lavagem de minerio de estanho
Fabricante DALBONZE BRACHET
POTEAUX — FRANÇA
VENDE A
União de Sucatas, L.da
Rua do Arco a Alcantara, 46
Telefone 26030 Telegramas «Sucatas»

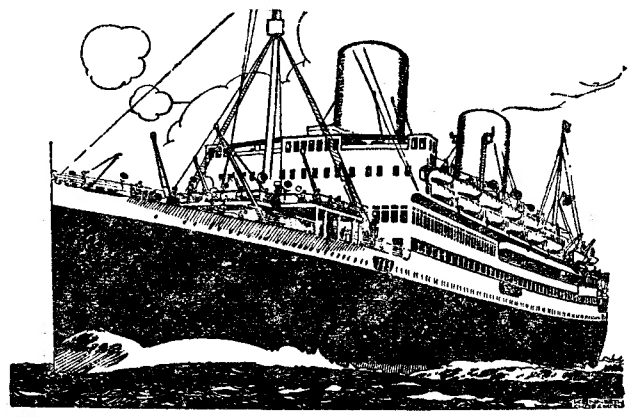
Secretaria Judicial da 4.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Ao cartorio da 2.ª Secção da 4.ª Vara da Comarca de Lisboa, foram distribuidos uns autos de acção de interdição por demencia requerida contra Manuel Antonio Caldeira, viuvo, proprietario, morador nesta cidade, na Avenida Elias Garcia, n.º 53.

Lisboa, 16 de Janeiro de 1937.

O Chefe da Secção
Americo de Almeida Carmo e Cunha
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Carneiro de Almeida



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA (*) ..... 24 de Janeiro
ARLANZA (**) ..... 8 de Fevereiro
(*) Toca na Madeira.
(**) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PATRIOT ..... 19 de Janeiro
HIGHLAND MONARCH ..... 2 de Fevereiro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALMANZORA ..... 23 de Janeiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 24 de Janeiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
OS PAQUETES
"Formose", em 24 de Janeiro
O paquete de luxo extra-rápido
"Massilia", em 5 de Fevereiro
"Lipari", em 6 de Fevereiro.
(com escala por **Casablanca**)
"Aurigny", em 23 de Fevereiro.
(com escala por **Pernambuco e Bahia**)

Linha do Norte da Europa

Para
Bordeus e Havre
"Kerguelen", em 2 de Fevereiro

Para o
Havre
"Jamaique", em 15 de Fevereiro.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para
Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Pointe-Banda, Port-Gentil e Libreville.
"Fort Médine", em 25 de Janeiro.
"Fort de Douaumont", em 22 de Fevereiro.

Para
Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.
"Bougainville", em 16 de Fevereiro.

Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

CASA NÉLITO

ESPECIALIZADA EM CAFÉS, CHÁS, CHOCOLATES, MANTEIGAS, FARINHAS, BOLACHAS, BISCOITOS, CONSERVAS, ETC.

Se á saude tens apreço,
E queres viver largos anos,
Compra café no **NÉLITO,**
Despreza outros reclamos.

289, Rua dos Correeiros, 291 *(Frente ao Torreão da Rua do Amparo)*
Telef. 2 9562

FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA 1937

começa no dia 28 de Fevereiro

60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Alemães

Todas as informações dá o:
Representante Honorario:

A. SCHMIDT. Lisboa

Praça dos Restauradores N.º 13. — Telef. 2.5757.
Adr. telegr. GOMA, ou o:

Leipziger Messamt / Leipzig / Deutschland

Se provar uma só vez os primorosos CAFÉS de

A NUTRITIVA

verá que são uma verdadeira delicia

— Rua dos Correeiros, 247 —
Frente á Praça da Figueira
Telefone 2 2773

Muito dinheiro!

distribuiu ontem pelos seus Ex.mos clientes a casa

Gouveia & Silva

num total de 100 contos

Proxima lotaria a 23 do corrente

300.000$00

Bilhetes a	**170$00**
Meios a	**85$00**
Decimos a	**17$00**
Cautelas a	**8$50**

(Pelo correio mais 1 escudo)

Faça V. Ex.ª o seu pedido á feliz casa

D. E. GOUVEIA & SILVA, SUC.
Manuel Alves da Silva Neves

84 — Rua da Assunção — 86
ou á sua filial, **Rua Augusta, 17**
(Esquina da Rua do Comercio)

Compra e venda de papeis de credito, cupões, moedas, etc.

MAPLES

Desde **125$00** de construção garantida, só no Casa **SOARES & COELHO.** Marceneiro e Decorador.—R. Academia das Ciencias, 21—Tel 2 6550.

A CARIOCA, L.DA

RUA DO MUNDO N.º 9
(ao Camões)
Telefone 2 9567

Especializada em Chás e Cafés

Apresenta aos seus Ex.mos Clientes os seguintes lotes: **Familiar a 5$60, 1.ª a 7$60, Especial a 10$00, Extra-fino a 12$00** compostos com os melhores cafés de **S. Tomé, Cabo Verde, Moka e Santos.**

Chás de todas as qualidades **desde 20$00.**

Farinhas nacionais e estrangeiras.

Chocolates, Cacaus, Biscoitos, Etc.

Releigh, Thomnna, Chandier, Hellos
12 prestações mensais e iguais desde **15$00**
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

Pensão Castro

Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.

Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.

MORRIS

EXPÕE

NOS DIAS 18 E 19

UMA AMBULANCIA

Adquirida pelo Hospital Escolar de Lisboa igual ao modelo adoptado pelo Exercito e Hospitais Ingleses

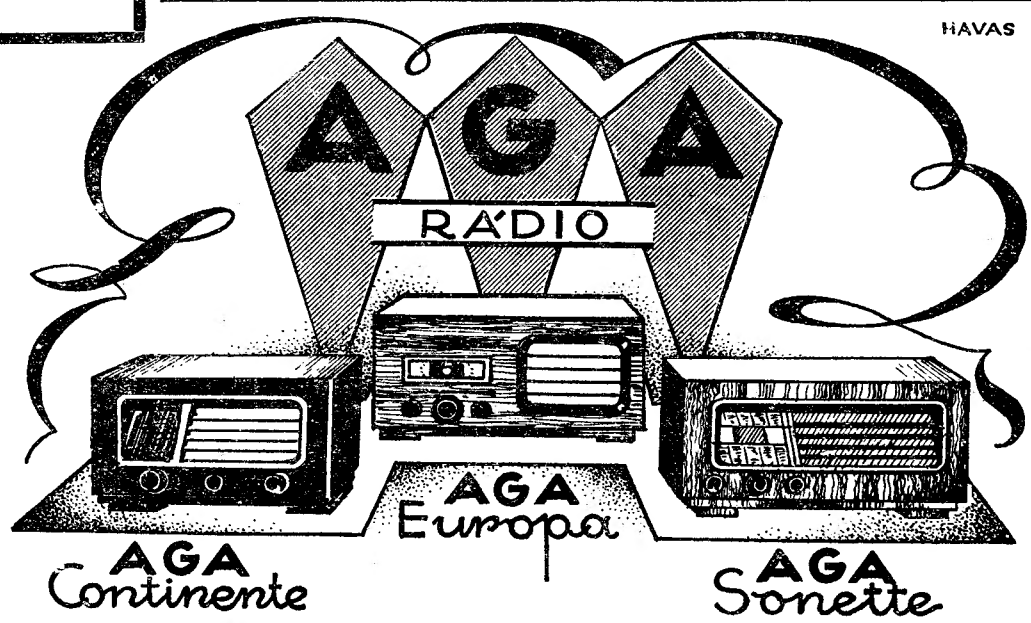
Convidamos todos os interessados a virem examinar esta ambulancia que reune a um inexcedivel acabamento tudo o que ha de mais moderno no seu genero

A. M. ALMEIDA, L.DA

Rua Escola Politecnica, 39-39-A

LISBOA

HAVAS



Com qualquer dêstes três receptores, V. Ex.ª obterá a mais perfeita reprodução de som que existe no mundo e o máximo poder de captação e de selectividade.

AGA RADIO

ONDAS CURTAS, MÉDIAS E COMPRIDAS
Modêlos para corrente alterna e continua e para baterias

Distribuidores em Portugal:

SÉDE: 27, L. do Conde Barão, 29 — **LISBOA**

MOTORAK

Companhia Portuguesa de Máquinas, Limitada
Secção de T. S. F. (Rádio e Electricidade)

FILIAL: 167, R. do Bomjardim, 169 — **PÔRTO**

Os mais finos modelos para Cortinas
MAURICIO
Rua Augusta, 240 - 1.º
LISBOA Telef. 28229

ULTIMAS NOTICIAS

Damascos - Veludos
Tapeçarias - Etamines
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta n.º 84
Telef. 23637

A esquadra francesa
manobrou ontem
ao largo da costa portuguesa

Segundo uma emissora francesa, desenrolaram-se ontem, ao fim da tarde, a 45 milhas a noroeste da barra do Tejo, portanto fora da vista de terra, alguns temas das manobras da esquadra francesa do Atlantico, sob o comando do vice-almirante Laborde, embarcado no couraçado «Provence».

O mau tempo prejudicou as manobras, não impedindo, porém, a sua realização.

Um dos exercicios constou de um ataque das divisões de couraçados e submarinos a um comboio de transportes de tropas, representado pelo transporte de hidro-aviões «Comandant Teste» e por um navio-mãi de submarinos, e defendido por duas divisões ligeiras—contra-torpedeiros e torpedeiros — chefiadas ambas pelo cruzador ligeiro «Emile Bertin».

A esquadra deve ter passado a noite ao largo da costa portuguesa e hoje de manhã, concluido o ultimo exercicio, terão seguido para a Madeira os couraçados «Provence», «Lorraine» e «La Bretagne», seis submarinos e um navio-apoio, e para Casabranca os restantes barcos.

Estas manobras compreendem 32 unidades.

DE LUTO

D Leonor de Faria Crespo

Ha muito desaparecera do teatro, onde a sua figurinha gentil, a sua cabeça de oiro, e a sua voz de rouxinol lhe conquistaram um lugar privilegiado. Leonor Faria foi, sem duvida, uma das mais brilhantes ingenuas da declamação. Ninguem como ela interpretava as cenas de amor, dando-lhe, espiritualmente, o melhor da sua alma e dos seus nervos. Muitos dos seus papeis perduraram na saudade do publico, que tantas vezes a aplaudiu como uma das mais belas flores da gloriosa companhia Rosas e Brasão. Um, entre todos, foi a sua corôa—o da *Primerose*, onde a primavera da sua mocidade e a graça gentil do seu rostozinho fransino, tão nervoso na réplica e tão ardente nos lances decisivos, imprimiram um tipo eleito de beleza dramatica.

Leonor Faria, que se retirou do teatro, em pleno fulgôr, casando-se com o importante industrial sr. Armando Crespo, faleceu esta manhã. Paz á sua alma e que as rosas que encheram o seu camarim em tantas noites de gloria refloreçam agora sobre o seu coval, embora orvalhadas com as lagrimas duma saudade inextinguivel.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da rua Sousa Martins, 7, 1.º E., para o cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada, e em especial ao nosso amigo sr. Armando Crespo, apresentamos sentidos pesames.

CERRAÇÃO FORA DA BARRA

Segundo informações dos postos semaforicos de Espichel e Oitavos, a cerração é completa fora da barra e com mar encapelado. Hoje á noite é esperado no Tejo o paquete alemão «Cap Arcona» cuja acostagem está marcada para as 22 horas, sendo possivel que entre com algum atraso devido ao nevoeiro.

O capitão Sparmann, do vapor alemão «Malaga», que ontem á noite entrou no nosso porto com avaria nos motores e sem a helice, apresentou hoje na Capitania a participação do ocorrido. Aquele vapor navegava de Hamburgo para Gibraltar, com violento temporal. A 30 milhas de Lisboa pediu socorro, indo o rebocador «Cabo Ruivo» em seu auxilio. Vai ser vistoriado pela respectiva comissão, e a casa consignataria pediu já doca sêca para o navio.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Um fugitivo das linhas marxistas
declara que ouviu dizer a dois oficiais que Mangada se suicidara

(Continuação da 1.ª pagina)

ris se dispersarem em questões acessorias ou se tolerar que se estimule a desconfiança entre o Reich e a França. A posse da zona espanhola de Marrocos não interessa a Berlim, mas tão sómente a Moscovo. Parece que isto se esquece em Paris. Hitler, no meio de uma crise grave, renovou o seu apêlo á paz e mostrou que a situação politica da Alemanha não é fundada em movimentos apaixonados, mas na consciencia do que convem á Europa. A reconstrução do Reich é, pois, necessaria á ordem europeia, e Berlim não quere fazer da autarquia economica um meio de se afastar do resto do mundo.—(Americana).

Em Malaga ha 600 russos

LAS PALMAS, 17. — «Radio-Las Palmas» comunicou que a partida do consul geral sovietico de Malaga causou péssima impressão em Valencia. O consul seguiu para Barcelona, de avião, acompanhado por quatro funcionarios consulares muito impressionado pelo recente bombardeamento da cidade pelos nacionalistas.

As autoridades «vermelhas» — diz o referido posto — declaram oficialmente que o consul dará conta em Barcelona da situação de Malaga, onde se encontram actualmente cêrca de 600 russos. — (Havas).

Os anti-fascistas italianos em Espanha

ROMA, 17.—Respondendo ao que se tem dito nalguns jornais franceses, Ezio Garibaldi negou que exista na Espanha «vermelha» um batalhão de emigrados italianos com o nome de Garibaldi. Declarou, tambem, que não se encontra qualquer membro da sua familia em Espanha. Ezio Garibaldi está certo da vitoria do general Franco.—(Americana).

Informações de Madrid

MADRID, 17.—O tiroteio durou toda a noite até romper a manhã. Nunca cessou por completo mas, por outro lado, nunca recrudesceu.

A chuva, que se tornou torrencial, pôs obstaculos á obstinação dos combatentes, embora o adversario mostrasse a intenção de reconquistar as posições que os governamentais tomaram recentemente.

A's 4 da madrugada ouviam-se apenas alguns tiros isolados como os que todos os dias mostram a vigilancia das sentinelas. De tempos a tempos ouvia-se um tiro de canhão.—(Havas).

Insiste-se no suicidio de Mangada

AVILA, 17.—(Dum enviado especial da Havas):

Os meios jornalisticos anunciam que um miliciano que ontem passou para as linhas nacionalistas, em frente de Robledo de Chavela afirmou que o general Mangada, chefe governamental das tropas da zona do Escorial, se teria suicidado com uma bala de revolver na cabeça. O miliciano disse que ouvira esta noticia da bôca de dois oficiais que ontem visitaram aquele sector.—(Havas).

O governo de Valencia continua a recrutar voluntarios em Inglaterra para defender a causa marxista espanhola. Nesta gravura vê-se uma cena de despedida, na estação de Vitoria, em Londres, entre os que partem e as noivas que ficam

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Alemanha não cederá
em troca de vantagens economicas

BERLIM, 17. — «Ninguem conte que a Alemanha ceda uma parcela infima sequer da sua independencia em troca de vantagens economicas ou financeiras» — declarou Karl Megerle, redactor do «Boerserzeitung», acrescentando: «Nenhuma conversação poderia progredir sobre tais bases nem sobre a liberdade da Alemanha em materia de desarmamento».

O jornalista declara que seria conveniente definir a importancia duma potencia e os perigos com que tem de contar para efeito de fixaço de armamentos. Volta a discutir a tese de que as forças conjugadas da França e dos seus aliados são tão consideraveis que nenhuma força alemã pode rivalizar com elas quantitativamente.

Mais adiante, no seu artigo, Megerle diz: «A arrumação definitiva das relações franco-germanicas, que é para desejar, deveria tornar superfluas as alianças ou, pelo menos, tirar-lhes os aspectos perigosos para a paz. O entendimento economico e politico deve partir do reconhecimento, sem reservas, dos direitos vitais das nações e do desejo de solidariedade dos povos».

Referindo-se ao discurso recente de Eden o articulista escreve: «As nações que têm posses devem contribuir, na medida dos seus meios, para a prosperidade economica das outras». — (Havas).

O antigo ministro Pietri mostra-se favoravel ás negociações franco-alemãs

PARIS, 17. — O jornal «Echo de Paris» reproduz declarações do antigo ministro da Marinha, Pietri, em que este se mostra favoravel ás negociações directas franco-alemãs que «representem um desejo sério e sincero de liquidar todos os pontos que podem dividir ambos os paises».

Pietri declarou-se partidario da limitação dos armamentos, de acôrdo com a Alemanha, mas rejeita de maneira categorica a «cedencia duma polegada só que seja do nosso territorio colonial».

Referindo-se ás materias primas e ás bases navais, Pietri expõe a probabilidade de se discutirem estes pontos.

O antigo ministro da Marinha concluiu, dizendo:

— Os alemães queixam-se das condições de penuria da sua economia. Tambem nós temos interesses em desapertar a tenaz proteccionista que comprime a economia mundial e leva cada nação a aferrolhar-se dentro das fronteiras como na Idade-Média. Antes da guerra as nossas actividades sabiam completar-se e unir-se. Porque se não torna a experimentar? — (Havas).

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
Maria Retrimissa
Dolita Lisboa
Manuel Cascais

Retiro da Severa
Telefone 2 5979
Obsequiosamente D. Maria Emilia Ferreira — Leonor Fialho — Alfredo Duarte (Marceneiro) — José Pereira e Daniel Martins (imitações)

Lunches para casamentos e batisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H

São Luiz: Uma espirituosissima comédia francesa
Bacará
com MARCELLE CHANTAL, LUCIEN BAROUX e JULES BERRY

NO TIVOLI
o filme que renova o cinema
Três Corações Iguais